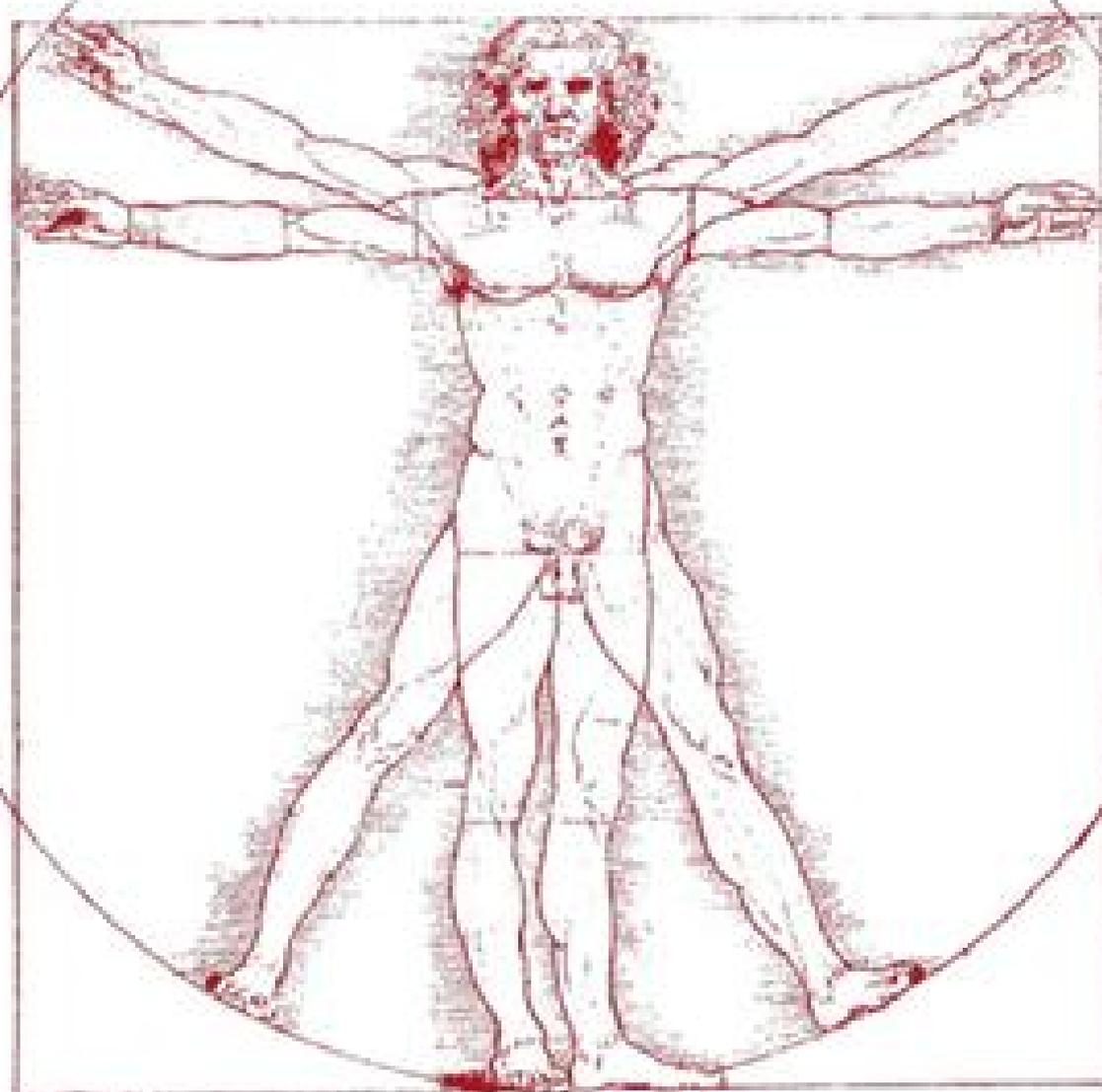


IV CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

10 a 15 de maio de 2010



V Jornada Científica de Biomedicina
IV Jornada Científica de Educação Física
II Semana de Enfermagem
II Jornada Científica de Estética e Cosmética
IX Jornada Científica de Farmácia
VIII Jornada Científica de Fisioterapia
XI Jornada Científica de Nutrição

ANAIS-IV CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Anais IV Congresso Multiprofissional em Saúde
10 a 15 de maio de 2010

ISSN-1984-4727

ORGANIZAÇÃO

Prof. Ms. Fernando Pereira dos Santos
Prof.^a Ms. Rosália Hernandes Fernandes Vivan
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães
Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Ms. Karina de Almeida Gualtieri
Prof.^a Ms. Rosângela Galindo de Campos
Prof.^a Dra. Suhaila M. Smaili Santos
Prof. Ms. Marco Antonio Cabral Ferreira
Prof.^a Dra. Lenita Brunetto Bruniera
Prof.^a Ms. Ivoneti Barros Nunes de Oliveira
Prof.^a Esp. Mylena C. Dornellas da Costa

Diretoria:

Sra. Ana Maria Moraes Gomes	Presidente
Sra. Edna Virgínia C. Monteiro de Mello...	Vice-Presidente
Sr. Edson Aparecido Moreti	Secretário
Sr. José Severino	Tesoureiro
Dr. Osni Ferreira (Rev.)	Chanceler

REITOR
Dr. Eleazar Ferreira

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Prof.^a Dra. Georfravia Montoza Alvarenga

COORDENADOR DE CONTROLE ACADÊMICO
Prof. Esp. Paulo da Silva

COORDENADORA DE AÇÃO ACADÊMICA
Laura Maria dos Santos Maurano

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Prof. Ms. Jose Gonçalves Vicente

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E
EXTENSÃO
Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

COORDENADOR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E
COORDENADOR GERAL ACADÊMICO DO NUCLEAD
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

COORDENADORA GERAL DO NUCLEAD
Ilvili Werner

COORDENADORA DE PROJETOS ESPECIAIS E ASSESSORA
DO REITOR
Josseane Mazzari Gabriel

COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração	Prof. Ms. Luís Marcelo Martins
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Ms. Ivan Prado Junior
Biomedicina	Prof. ^a Ms. Karina de Almeida Gualtieri
Ciências Biológicas	Prof. Dr. João Cyrino Zequi
Ciência da Computação	Prof. Ms. Sergio Akio Tanaka
Ciências Contábeis	Prof. Ms. Eduardo Nasc. da Costa
Direito	Prof. Ms. Henrique Afonso Pipolo
Educação Física	Prof. Marco Antonio Cabral Ferreira
Enfermagem	Prof. ^a Ms. Rosangela G. de Campos
Engenharia Civil	Prof. Ms. Paulo Adeildo Lopes
Estética e Cosmética	Prof. ^a Esp. Mylena C. D. da Costa
Farmácia	Prof. ^a Dra. Lenita Brunetto Bruniera
Fisioterapia	Prof. ^a Dra. Suhaila Mahmoud S Santos
Gastronomia	Prof. ^a Esp. Mariana Ferreira Martelli
Gestão Ambiental	Prof. Dr. Tiago Pellini
Medicina Veterinária	Prof. ^a Ms. Maira Salomão Fortes
Nutrição	Prof. ^a Ms. Ivoneti B. Nunes de Oliveira
Pedagogia	Prof. ^a Ms. Marta Regina F. de Oliveira
Psicologia	Prof. ^a Dra. Denise Hernandez Tinoco
Sistema de Informação	Prof. Ms. Sergio Akio Tanaka
Teologia	Prof. Ms. José Martins Trigueiro Neto

Rua Alagoas, nº 2.050 - CEP 86.020-430
Fone: (43) 3375-7401 - Londrina - Paraná
WWW.UNIFIL.BR



Editorial

É com grande satisfação que o Centro Universitário Filadélfia de Londrina, torna público este CD-ROM contendo os Anais do IV Congresso Multiprofissional em Saúde, versão 2010. Com a realização deste evento, a Unifil concretiza o ideal da proposta universitária, integrando os eixos ensino, pesquisa e extensão.

A qualidade do seu conteúdo demonstra a aptidão e a capacidade dos profissionais, acadêmicos e professores, sem os quais este trabalho não teria razão de existir, e o estímulo à iniciativa e criatividade dando mais segurança e influenciando o comportamento e a atitude de todos participantes.

Os Anais do IV Congresso Multiprofissional em Saúde contempla resumos distribuídos nas grandes áreas do conhecimento das Ciências da Saúde: Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Estética e Cosmética, Nutrição, Educação Física e Enfermagem.

Agradecemos à todos aqueles que, de uma forma ou outra, tenham participado deste Congresso, ajudando com suas contribuições a abrilhantar este evento.

Desejamos à todos uma excelente leitura.

Prof. Ms. Fernando Pereira dos Santos
Prof.^a Ms. Rosália Hernandes Fernandes Vivan
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães
Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

Ficha Catalográfica

C759

Congresso Multiprofissional em Saúde (4.: 2010: Londrina)
Anais [eletrônico] / IV Congresso Multiprofissional em Saúde, 10 a 15 de maio de 2010.
— Londrina: UniFil, 2010.

ISSN 1984-4727

1. Multiprofissional. 2. Saúde. I. Título.

CDD 610

Sumário

EMBELEZE SUAS UNHAS COM A HIGIENIZAÇÃO PERFEITA.

Amanda Barbieri Sanches, Andrea Alves de Oliveira Sprocati, Cinthia Janaina Vieira Gajardone, Hellen Priscila Almeida, Laiz Sobon de Araujo, Vanessa Queiroz Pereira, Vânia Midore Hatanaka Dias, Lenice Shibatta.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMBÉ/PR.

Bruna Dall'Aqua.

A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE LINHAÇA E BETACAROTENO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PROSTATA.

LAMARI, E.C.1; DORIGON, S.P1; SANTOS, F.P2.

PROJETO "SALA DE ESPERA" NA UBS DO AQUILES: um relato de experiência dos alunos de fisioterapia sobre o tema Hipertensão Arterial.

Patrícia Pelisson Tonon, Amanda Batista Venturini, Lorene Juliani Zanin, Rayssa Rossi Araújo, Taismara Castelli dos Santos, Roberta Ramos Pinto.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTETICISTA.

Gisele de Sallaes Bernardo, Pryscilla Ayhumi Aymori Martelli e Lenice Souza Shibatta.

ATIVIDADES ANTIBIÓTICAS DE PLANTAS UTILIZADAS COMO ALIMENTOS.

Clovis Minoru Kumagai; Tamires de Gaspari; Lilian Rose de Moraes Romero; Priscila Carla Silveira; Fernando Pereira dos Santos.

OS CONHECIMENTOS ENVOLVIDOS NA MASSOTERAPIA.

Andressa Carolina Simões Pereira, Hortência Fabeni dos Santos, Kerynne Gracia Petereit Trombeli, Thalita Fernandes e Lenice Souza Shibatta.

ATEROSCLEROSE.

SILVEIRA, Y.F1.; FERNANDES - VIVAN, R.H2.

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PRESENÇA DE FLAVONÓIDES NO FEIJÃO, E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO.

Pedro Henrique Alcalde do Nascimento, Alessandra Aparecida Brandão, Rafael Carvalho de Freitas, Mylena Cristina Dornellas da Costa, Rosália Hernandes Fernandes Vivan, Ariane Mayumi Saito Bertão.

OS CUIDADOS PARA SE TER UNHAS BONITAS E SAUDÁVEIS.

Amanda Barbieri Sanches, Andrea Alves de Oliveira Isprocati, Cinthia Janaina Vieira Gajardoni, Hellen Priscila de Almeida, Laíz Sobon de Araújo, Vanessa Queiroz Pereira, Vânia Midori Hatanaka Dias e Lenice Souza Shibatta.

A ACNE E O PROFISSIONAL DA ESTÉTICA.

Gisele De Oliveira Yamaguchi.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR CAUSADA POR BACTÉRIA ESPORULADA CLOSTRIDIUM PERFRINGENS.

Clovis Minoru Kumagai, Tamires de Gaspari, Lilian Rose de Moraes Romero, Priscila Carla Silveira, Fernando Pereira dos Santos.

O PODER DA MAQUIAGEM PARA A AUTO-ESTIMA.

Francielle M. C. Capel, Angélica F. Fonseca, Énolle Moraes, Noélen Cristina, Rodrigo Guilherme, Kamilla Fernanda e Lenice Souza Shibatta.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO FILTRO SOLAR PARA A PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA PELE.

Amanda Kaneta, Ariane Martins, Heloisa Haguio, Juliana Wierenicz, Karen Salatini, Layane Silva, Luiza Capello, Luiza Kfourir, Maynara Cunha e Lenice Souza Shibatta.

AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE E ANTIMUTAGENICIDADE
DA CHLORELLA EM TESTE DE ALLIUM CEPA.

*Nádia Calvo Martins Okuyama, Bruna Isabela Biazzi, André Gustavo Yonezawa,
Karina Gualtieri, Rodrigo Juliano Oliveira.*

A INFLUÊNCIA DA INSTRUÇÃO VERBAL E DA
DEMONSTRAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DA
HABILIDADE "PARADA DE MÃOS" DA GINÁSTICA ARTÍSTICA.

Moreira, R. S. T. Silva, J.A.

« Voltar

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Amanda Barbieri Sanches, Andrea Alves de Oliveira Sprocati, Cinthia Janaina Vieira Gajardone, Hellen Priscila Almeida, Laiz Sobon de Araujo, Vanessa Queiroz Pereira, Vânia Midore Hatanaka Dias, Lenice Shibatta

Telefone: (43) 3356-5886

E-mail: hellen_agatinh@hotmail.com

Título do Trabalho: Embeleze suas unhas com a higienização perfeita

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Higienização das unhas*. Patologia*. Nutrição*. Tendências para as unhas*.

CONTEÚDO RESUMO

Introdução

Atualmente a área da estética tem crescido casa vez mais, observa - se que tanto as mulheres quanto os homens procuram cuidar da aparência, buscando um equilíbrio perfeito entre a beleza e bem estar. As unhas são um escudo protetor para nossos dedos. Existem fatores como má alimentação e doenças que podem causar o seu desequilíbrio, ocorrendo assim deformação e até queda das unhas. Muitos desconhecem ou não praticam a forma correta de cuidar das unhas, devemos tomar cuidado ao escolher um profissional da área. Existem diferentes formas de expressar beleza, uma delas é o simples ato de cuidar das unhas. Como na aparência, nossas mãos são nosso cartão de visita, portanto cuidar bem delas significa ter unhas saudáveis e perfeitas. O profissional da estética tem que estar atento as novidades do mercado de trabalho, como por exemplo, a próxima estação outono inverno, que usaremos cores vibrantes, foscas, fluorescentes e em degrade, também não podemos esquecer-nos das unhas de porcelana, um sucesso por serem práticas e resistentes.

Desenvolvimento

As unhas são compostas de uma proteína chamada queratina, que proporciona resistência e crescimento contínuo, portanto cuidar bem delas significa ter unhas saudáveis e perfeitas.

Além de proteger os dedos de impactos traumáticos, as unhas auxiliam também na apreensão de objetos e no tato.

Uma alimentação desregrada e carente de nutrientes pode ser o motivo principal do enfraquecimento das unhas, a falta de proteínas, vitaminas e outros nutrientes no

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

NUTRIÇÃO

Autores: Bruna Dall'Aqua

Telefone: (43) 9921-5582

E-mail: bruna_dallaqua23@yahoo.com.br

Título do Trabalho: Avaliação dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em alunos de uma escola pública de Cambé/PR.

Forma de Apresentação: Paineis

Palavras-Chave: Doença Cardiovascular, Fatores de Risco, Crianças.

CONTEÚDO RESUMO

Introdução

A vida moderna impôs novos comportamentos e hábitos, principalmente, alimentares aos indivíduos que, sem tempo, passam a consumir produtos de fácil e rápido preparo, como os instantâneos, os congelados e os conhecidos fast foods. Esse fato, aliado ao sedentarismo, aumenta a probabilidade de dislipidemia, hipertensão arterial, obesidade, sendo denominados fatores de risco, o que pode tornar as pessoas vulneráveis a ocorrências de doenças cardiovasculares.

Considera-se como fator de risco, uma situação associada ao aumento do perigo para o desencadeamento de uma doença (POLANCZYK, 2005).

Segundo estudos publicados no século XIX, três eram os principais fatores de risco para surgimento das doenças cardiovasculares: o tabagismo, a dislipidemia e a hipertensão arterial (CUNHA; CARVALHO FILHO; CUNHA, 1983). Atualmente, a dislipidemia e a hipertensão arterial continuam a ser os principais fatores de risco, juntamente com a obesidade e o sedentarismo provocados pela ausência de atividades físicas regulares, bem como a falta de dietas adequadas ou equilibradas. Nota-se, ainda, que tais fatores anteriormente diagnosticados somente em adultos vêm se desenvolvendo acentuadamente em crianças e adolescentes (SHERR; MAGALHÃES; MALHEIROS, 2007).

As famílias buscam por produtos de rápido e fácil preparo, e com essa novidade as crianças estão sendo os mais prejudicados. A obesidade infantil vem se tornando uma epidemia global. Atualmente, tem-se grande preocupação, pois este distúrbio é diferente do verificado tempos atrás. Antigamente, as inquietações existentes entre os pediatras era a respeito da alta probabilidade das crianças já obesas virem a manter essa patologia

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FARMÁCIA

Autores: LAMARI, E.C.1; DORIGON, S.P1; SANTOS, F.P2.

Discente do curso de Farmácia - Centro Universitário Filadélfia

Docente do Centro Universitário Filadelfia

Telefone: (43) 9143-9889

E-mail: sprila@hotmail.com

Título do Trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE LINHAÇA E BETACAROTENO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PROSTATA

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Ligananas, Cenoura, Antioxidantes

CONTEÚDO RESUMO

RESUMO:

No Brasil o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens e o quarto tipo mais mortal, representando cerca de 10% do total de cânceres. Em todo mundo, pesquisadores atribuem o uso de diferentes alimentos funcionais para a prevenção e tratamento do câncer de próstata, através da interferência da proliferação celular cancerígena. A linhaça (*Linum usitatissimum* L.) é um alimento funcional, rico em precursores de ligananas que atuam no hormônio testosterona suprimindo a proliferação inicial de células cancerígenas. O ideal é o consumo diário, através do farelo, óleo ou as sementes. As sementes devem ser trituradas e ingeridas imediatamente para evitar oxidação e degradação dos princípios ativos. Um outro princípio ativo eficiente para redução proliferação de células cancerígenas é o beta caroteno, pois é considerado potente antioxidante que atua neutralizando os radicais livres, auxiliando deste modo no combate do câncer da próstata. Os alimentos ricos em betacaroteno são cenoura, batata, mamão, manga, entre outros. A biodisponibilidade dos carotenóides é maior quando sua ingestão de alimentos for crua, pois não sofre alterações químicas dos seus ativos. Acredita-se que o consumo de linhaça e betacaroteno aliados a uma dieta equilibrada podem trazer resultados satisfatórios na prevenção do câncer de próstata.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é uma doença maligna que afeta a população masculina, principalmente acima dos 50 anos de idade. O desenvolvimento das células tumorais da próstata é induzido pela exacerbada produção testosterona, por isto passam a se dividir e

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FISIOTERAPIA

Autores: Patrícia Pelisson Tonon, Amanda Batista Venturini, Lorene Juliani Zanin, , Rayssa Rossi Araújo, Taismara Castelli dos Santos, Roberta Ramos Pinto.

Telefone: (43) 8424-3895

E-mail: cicationon@hotmail.com

Título do Trabalho: Projeto "Sala de Espera" na UBS do Aquiles: Um relato de experiência dos alunos de fisioterapia sobre o tema Hipertensão Arterial.

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: fisioterapia preventiva, projeto sala de espera, UBS.

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente a fisioterapia tem um novo e inexplorado campo de atuação, a fisioterapia preventiva. O projeto "sala de espera" ameniza o desgaste físico e emocional associado ao tempo de espera por algum atendimento, espera que pode gerar ansiedade, angústia, revolta, tensão, e comentários negativos relacionados ao atendimento dos serviços públicos de saúde. **DESENVOLVIMENTO:** De acordo com o agente de saúde da UBS em questão, o número total de habitantes abrangidos pela UBS do Aquiles é 2.762. Destes, 387 são hipertensos (14% da população). Por esse motivo, foi escolhido o tema Prevenção Primária da Hipertensão Arterial (HA) na sala de espera da UBS em questão. Na visita, os alunos foram orientados pela fisioterapeuta residente, que passou sua experiência com saúde pública e como auxiliar a população com o Projeto Sala de Espera. Foram utilizados cartazes explicativos, o que proporcionou melhor compreensão da comunidade e conseqüentemente despertou interesse na população. A aceitação por parte dos usuários foi muito boa. Usuários que foram chamados para a consulta, voltaram depois da mesma para o esclarecimento de dúvidas. Os alunos tiveram a oportunidade de desmistificar alguns tabus sobre alimentação e atividade física, relacionada à HA, questões simples que não teriam a necessidade da busca por atendimento especializado. Ao final da apresentação, aproximadamente 15 minutos, os alunos colocaram-se à disposição para aferir a pressão arterial dos presentes. **CONCLUSÃO:** Os alunos, ao realizar este projeto, uma prática até então inexplorada e nova, vivenciaram outro mercado de trabalho do fisioterapeuta além da reabilitação e cura de patologias. **REFERÊNCIAS:** MANO, A. M. A educação em saúde e o PSF resgate histórico, esperança eterna. Boletim da saúde. Porto Alegre, v. 8, jan/jul 2004. RONZANI, T. M.; SILVA, C. M. O Programa Saúde da Família segundo

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Gisele de Sallaes Bernardo, Pryscilla Ayhumi Aymori Martelli e Lenice Souza Shibatta

Telefone: (43) 9951-7377

E-mail: gisel_dsalles@hotmail.com

Título do Trabalho: A INTERDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTETICISTA

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave:

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO:

A interdisciplinaridade consiste no método de pesquisa e de ensino voltado para a interação entre disciplinas, num processo que pode ir da simples comunicação de idéias até a integração recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, terminologia, metodologia, procedimentos, organização e sistematização, no processo de elaboração do conhecimento, possibilitando a diminuição da lacuna existente entre a atividade profissional e a formação escolar.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi demonstrar que as disciplinas anatomofisiologia, biossegurança, microbiologia, citologia, histologia, empreendedorismo, fundamentos de bioquímica humana, fundamentos de imunologia, história e fundamentos da beleza, saúde, estética e cosmetologia, informática básica, nutrição e reeducação alimentar, patologia, fisiopatologia da pele, princípios da física, princípios da química e vetores infecciosos, cursadas no primeiro ano do curso de Estética e Cosmética, do Centro universitário Filadélfia, se interligam de maneira harmoniosa, possibilitando ao discente desempenhar, de maneira hábil e profissional a prática estética.

DESENVOLVIMENTO:

Atualmente o mercado de trabalho exige do profissional, que almeja participar da área da estética e cosmética, em salão de beleza, SPA, academias ou mesmo em clínicas de estética, noções básicas de empreendedorismo aplicado à estética e cosmética para

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FARMÁCIA

Autores: 1Clovis Minoru Kumagai; 1Tamires de Gaspari; 1Lilian Rose de Moraes Romero; 1Priscila Carla Silveira; 2Fernando Pereira dos Santos

Telefone: (43) 8806-8729

E-mail: cloviskuma@yahoo.com.br

Título do Trabalho: Atividades Antibióticas de Plantas Utilizadas como Alimentos

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Alimentos, antibiótico natural, óleos essenciais

CONTEÚDO RESUMO

Introdução

O uso indiscriminado de antibióticos com o aumento de cepas resistentes a drogas e patógenas tanto para o homem quanto ao animal, tornou-se um serio problema a saúde publica. Devido a resistência desses microorganismos, 'e um dos motivos para a busca de produtos antimicrobianos "in natura" a partir de plantas e alimentos para tentar diminuir impactos negativos a sociedade e o meio ambiente aumentaram significativamente nos últimos anos. Os antimicrobianos estão distribuídos nas plantas e alimentos como misturas naturais complexas de metabolitos secundários voláteis que variam desde hidrocarbonetos, alcoóis simples, eteres, esterres, fenois, aldeídos e cetonas, chamados de óleos voláteis ou óleos essenciais. Este trabalho teve como objetivo mostrar a atividade antimicrobiana dos alimentos em algumas cepas patógenas.

Desenvolvimento

Os alimentos em geral, podem-se contaminar frequentemente com microorganismos patogênicos e sofrer deterioração desde o cultivo ate o processamento e distribuição, e desta forma provocar a intoxicação e infecção alimentar ou doenças mais graves como febre tifóide no homem. Entretanto, alguns desses alimentos ou plantas podem ser ricamente providos de óleos essenciais que possui um efeito inibitório contra fungos, bactérias e vírus. Segundo alguns artigos, a intensa investigação científica sobre as propriedades antibióticas presentes em extratos e óleos essenciais, tem sido atribuída a sua composição química de terpenóides e compostos fenólicos que na forma pura, apresentam atividades antibacterianas ou antifúngicas. Dentre os óleos essenciais utilizados na culinária mais estudados com ação antimicrobiana são o cravo, tomilho, manjeriço, alecrim, manjerona, sálvia, louro, pimentão, amêndoa amarga, cominho,

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Andressa Carolina Simões Pereira, Hortência Fabeni dos Santos, Kerynne Gracia Petereit Trombeli, Thalita Fernandes e Lenice Souza Shibatta

Telefone: (43) 9171-6311

E-mail: dessynha.morena@hotmail.com

Título do Trabalho: OS CONHECIMENTOS ENVOLVIDOS NA MASSOTERAPIA

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Massagem, áreas do conhecimento, saúde

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO

Massoterapeuta é o profissional que cuida do bem estar das pessoas oferecendo-lhes vários tratamentos corporais e faciais que são eficientes para combater o estresse, tensão, dores de cabeça, dores musculares, entre outros.

Para ser um Massoterapeuta é preciso que o profissional tenha conhecimentos em várias áreas, como da química, biossegurança, anatomofisiologia, nutrição, vetores infecciosos, imunologia, patologia, citologia, histologia, bioquímica e até física.

DESENVOLVIMENTO

Química: A química é uma ciência experimental, cujos reflexos se percebem, através de distintas maneiras em nossa vida cotidiana. Essa grande ciência está presente ativamente em vários setores de nossa modernidade. São eles: combustíveis, plásticos, tintas, saúde, alimentos, petroquímica, corantes, adesivos, bebidas, materiais de limpeza e na estética.

Observando as atividades de um esteticista, verificamos que a todo o momento ele está em contato com produtos químicos, como quando se utiliza de cosméticos para tratar a pele e o cabelo, ou então quando faz uso de substâncias que permitem a limpeza e higienização dos equipamentos e dos ambientes. Assim, é importante que o profissional tenha conhecimentos básicos de química, para que ele saiba com que está lidando e como será utilizado para obter os resultados certos, atingindo assim o objetivo maior que é se tornar competente em seu campo de atuação e capaz de satisfazer as necessidades de seu cliente.

Biossegurança e Vetores Infecciosos: Tão importante quanto o conhecimento de tratamentos eficazes na estética é o cuidado com a proliferação de doenças entre clientes e profissionais, e vice-versa. Muitas doenças infecto-contagiosas podem passar

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FARMÁCIA

Nome: SILVEIRA, Y.F¹.; FERNANDES - VIVAN, R.H².

¹Graduanda de farmácia; ²Docente do Colegiado de Farmácia

Telefone: (43) 3334-3028

E-mail: rosalia.vivan@unifil.br

Título do Trabalho: ATEROSCLEROSE

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: ATEROSCLEROSE, LDL, CÉLULAS ESPUMOSAS

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO:

A palavra aterosclerose deriva do grego atero, que significa caldo ou pasta, e esclerose, que corresponde a endurecimento. A aterosclerose é uma doença que afeta artérias coronarianas de grande e médio calibre, levando a formação de placas de gordura (ateromas) que podem comprometer o fluxo de sangue através dessas artérias. É o espessamento da camada íntima de uma artéria, podendo ficar mais espessa que a própria camada média. O espessamento consiste de tecido fibroso denso e geralmente contém fibras musculares lisas. Leva a redução variável do diâmetro da luz, até obstrução. O espessamento pode ser difuso ou localizado, formando placas.

Os sintomas envolvidos são percebidos geralmente nos estágios mais avançados, por isso o primeiro sinal da arteriosclerose pode ser a morte. Outros indícios dependem da área afetada: se forem as coronárias nota-se dor cardíaca durante o esforço na evolução crônica ou o infarte na evolução aguda; se forem as carótidas notam-se na evolução crônica perturbações visuais e paralisias temporárias e na evolução aguda desmaios ou derrames; em outras artérias como as ilíacas e as femorais nota-se na evolução crônica dores nos membros inferiores, queda de pêlos atrofias na pele, nas unhas e nos músculos e até mesmo impotência coeundi (dificuldade de ereção peniana), nas evoluções agudas pode-se observar gangrenas.

DESENVOLVIMENTO:

As causas podem ser variadas e vão de fatores genéticos a fatores ambientais. Anomalias congênitas, distúrbios hemodinâmicos, toxinas, agentes infecciosos, alimentação rica em lipídeos e carboidratos, sedentarismo, estresse, hipertensão, hiperlipidemia, tabagismo, diabetes, alcoolismo, deficiência de estrogênio e

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FARMÁCIA

Autores: Pedro Henrique Alcalde do Nascimento

Alessandra Aparecida Brandão

Rafael Carvalho de Freitas

Mylena Cristina Dornellas da Costa

Rosália Hernandez Fernandes Vivan

Ariane Mayumi Saito Bertão

Telefone: (43) 9608-1310

E-mail: pedro_phan@yahoo.com.br

Título do Trabalho: Análise qualitativa e quantitativa da presença de flavonóides no feijão, e avaliação de sua atividade antimicrobiana in vitro

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Atividade antimicrobiana, Feijão, Flavonóides

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar qualitativa e quantitativamente a presença de flavonóides em cultivares de feijão (amostras cedidas pelo Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR e cultivadas no Horto de Plantas Medicinais da Unifil) e feijão comercial (adquirido em mercados locais), baseado no crescente interesse científico em estudar as propriedades não apenas nutritivas, mas potencialmente bioativas deste composto. Para análise qualitativa serão empregadas as reações da Cianidina (ou Shinoda), Cloreto Férrico, Cloreto de Alumínio e Hidróxido de Sódio. Serão realizadas análises quantitativamente (em espectrofotômetro) dos flavonóides detectados. As cultivares que apresentarem resultados positivos para flavonóides, serão utilizadas para avaliação do seu efeito antimicrobiano in vitro em *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. O solo ao qual as amostras serão submetidas à crescimento e cultivo também será analisado visando os nutrientes necessários para o desenvolvimento da planta. Será realizado também um perfil bioquímico das cinco principais partes da planta (raiz, caule, folha, vagem e grão) para controle de crescimento das cultivares e avaliação dos resultados farmacognósticos encontrados.

2. DESENVOLVIMENTO

O consumo de vegetais tem sido associado a uma dieta saudável. Justifica-se esta

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Amanda Barbieri Sanches, Andrea Alves de Oliveira Isprocati, Cinthia Janaina Vieira Gajardoni, Hellen Priscila de Almeida, Laíz Sobon de Araújo, Vanessa Queiroz Pereira, Vânia Midori Hatanaka Dias e Lenice Souza Shibatta

Telefone: (43) 9611-0915

E-mail: cinthiagajardoni@yahoo.com

Título do Trabalho: OS CUIDADOS PARA SE TER UNHAS BONITAS E SAUDÁVEIS

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Unhas saudáveis, manicure, alimentação balanceada, biossegurança

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a área de estética vem crescendo consideravelmente e se observa que tanto as mulheres quanto os homens procuram cuidar da aparência, buscando um equilíbrio perfeito entre a beleza e bem estar.

Existem inúmeras formas de se cuidar da beleza e uma delas é o simples fato de cuidar das unhas, que além de proteger os dedos de impactos traumáticos e auxiliar na apreensão de objetos e no tato, representa saúde e cuidado pessoal, quando apresentam uma aparência bem cuidada.

DESENVOLVIMENTO

Uma alimentação desregrada e carente de nutrientes como proteínas e vitaminas pode ser o motivo principal do enfraquecimento das unhas, que se tornam frágeis, quebradiças e descamam com facilidade. Entretanto, esses não são os únicos fatores de enfraquecimento das unhas, podendo estar associado ao uso constante de produtos químicos ou até problemas emocionais como o estresse.

O consumo balanceado de alimentos ricos em vitamina A, leite e seus derivados, cenoura, espinafre, ovos e óleos vegetais, entre outros alimentos, fortificam a unha e permitem o melhor crescimento das mesmas. Porém, apesar de uma boa alimentação seja fundamental, patologias provenientes de fungos e bactérias podem ocorrer, causando deformidades e queda das unhas.

Em muitos casos, a manicure pode ser responsável pela disseminação de várias doenças que acometem as unhas tanto das mãos quanto dos pés. É muito comum, por descuido

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

FARMÁCIA

Autores: 1Clovis Minoru Kumagai; 1Tamires de Gaspari; 1Lilian Rose de Moraes Romero; 1Priscila Carla Silveira; 2Fernando Pereira dos Santos.

1 Discente do curso de Farmácia - Centro Universitário Filadélfia

2 Docente do Centro Universitário Filadelfia

Telefone: (43) 8806-8729

E-mail: cloviskuma@yahoo.com.br

Título do Trabalho: Intoxicação alimentar causada por bactéria esporulada Clostridium perfringens

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Diarreia, endósporos, intoxicação alimentar

INTRODUÇÃO

Clostridium perfringens 'e um bacilo anaeróbio Gram-positivo, imoveis e formador de esporos, cresce melhor na ausência de oxigênio, encontrados amplamente distribuído na natureza, estando também presente no trato intestinal de humanos e animais, sendo seu número dependente da dieta do hospedeiro. O microorganismo 'e causador de intoxicação alimentar por alimentos específicos contaminados e resistentes a condições ambientais adversas como dessecação, aquecimento e ação de determinados compostos tóxicos. Sua principal característica de virulência 'e a produção de varias toxinas letais aos animais e também uma enterotoxina citotóxica que provoca a diarreia no homem. Este trabalho teve como objetivo mostrar como ocorre a transmissão e a intoxicação alimentar bacteriana.

DESENVOLVIMENTO

A enterotoxina desta cepa possui atividade no intestino delgado especialmente no íleo e causando uma serie de eventos que induzem a alterações na permeabilidade das membranas e ocasionando o acumulo de fluidos no lúmen intestinal. 'E a especie do gênero mais isolada de infecções endógenas e associadas a outras bactérias anaeróbicas, nos casos de gangrena gasosa ou mionecrose. Segundo alguns livros e artigos, entre as cinco diferentes especies de Clostridium perfringens, o tipo A 'e causa mais comum de infecção alimentar detectada em todo o mundo na forma de surtos. A disseminação acontece após a ingestão de alimentos contaminados por solo ou fezes e contendo um numero significativo de celulas produtoras de enterotoxina dentro do intestino, mais

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Francielle M. C. Capel, Angélica F. Fonseca, Énolle Moraes, Noélen Cristina, Rodrigo Guilherme, Kamilla Fernanda e Lenice Souza Shibatta.

Telefone: (43) 9998-9727

E-mail: francy_mcc@hotmail.com

Título do Trabalho: O PODER DA MAQUIAGEM PARA A AUTO-ESTIMA

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Maquiagem

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO

Muita gente acredita que a maquiagem é pouco importante na imagem da mulher e que não tem relevância alguma em sua vida, entretanto estudos demonstram que a utilização da maquiagem, para recuperar a auto-estima em mulheres debilitadas por doenças graves, como a leucemia, pode ajudar grandemente, como coadjuvante, no tratamento, demonstrando a importância da aparência para que a mulher se sinta bem consigo mesma e com o mundo.

Hoje em dia a maquiagem é considerada fundamental para todas as mulheres que gostam de estar e sentir-se bem, porém essa prática não é uma invenção dos tempos atuais, tendo relatos históricos do período do antigo Egito, onde a pintura dos olhos, de forma bastante destacada, era uma forma de beleza e distinção social.

A maioria dos produtos de maquiagem contém ingredientes hidratantes e nutritivos que protegem a pele. Hoje em dia existem bases, pós e mesmo glosses e batons que oferecem proteção contra os raios solares e evita ressecamento da pele. Vale à pena investir em uma boa maquiagem, pois além protege sua pele você fica mais bonita.

Por isso defendemos que a beleza e a feminilidade devem ser realçadas e acreditamos que em cada pessoa existe uma beleza especial, própria, um brilho que apenas os mais sensíveis conseguem enxergar, e com ajuda de algumas técnicas, como a maquiagem, é possível torná-las visível a todos.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas dicas e técnicas para que as pessoas possam usufruir dos benefícios da maquiagem.

DESENVOLVIMENTO

A primeira coisa que precisamos saber para a escolha ideal da maquiagem é o tipo de

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autores: Amanda Kaneta, Ariane Martins, Heloisa Haguio, Juliana Wierencz, Karen Salatini, Layane Silva, Luiza Capello, Luiza Kfourri, Maynara Cunha e Lenice Souza Shibatta.

Telefone: (43) 9929-9050

E-mail: esteticaecosmeticaunifil@hotmail.com

Título do Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO FILTRO SOLAR PARA A PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA PELE

Forma de Apresentação: Painel

Palavras-Chave: Estética, filtro solar, proteção e cuidados da pele

CONTEÚDO RESUMO

INTRODUÇÃO

A pele é um órgão de revestimento cutâneo que apresenta como principal função a proteção do organismo contra agentes externo agressores, de forma a agir como uma barreira protetora natural. Também mantém o controle da temperatura corpórea, exerce função sensorial, absorve radiação ultravioleta, sintetiza vitamina D e absorve e elimina substancias química. Encontra-se dividida em três camadas: a epiderme, a derme e a hipoderme.

Existem hábitos, como beber bastante água, ter uma alimentação equilibrada, fazer exercícios, dormir bem e principalmente se expor ao sol na medida certa, que se incorporados a rotina diária podem significar, no futuro, uma pele bonita, com mais brilho, com menos rugas e flacidez.

A superexposição da pele humana à luz ultravioleta (UV) pode deteriorar as camadas mais profundas da pele e causar câncer. Abusar do sol pode trazer marcas profundas, como rugas, manchas, espessamento e ressecamento progressivo com perda de elasticidade da pele, o chamado fotoenvelhecimento. Também desencadeiam os temidos radicais livres, que nada mais são do que moléculas produzidas e neutralizadas naturalmente pelo corpo, mas que, descontroladas pelo excesso de sol, provocam danos às células, pois os mecanismos naturais de proteção da pele são insuficientes para combatê-los. Para amenizar os efeitos nocivos do sol é recomendada a utilização dos filtros solares, mas para isso é necessário saber os tipos mais indicados para cada tipo de pele.

Avaliação da mutagenicidade e antimutagenicidade da *Chlorella* em teste de *Allium cepa*.

Nádia Calvo Martins Okuyama¹; Bruna Isabela Biazzi¹; André Gustavo Yonezawa¹;
Karina Gualtieri²; Rodrigo Juliano Oliveira³.

Centro de Estudos em Nutrição e Genética Toxicológica CENUGEN, Centro
Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, PR

¹Discentes do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

²Docente do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

³Doutor em Nutrição e Genética Toxicológica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
Campo Grande – MS.

Palavras chave: *Allium cepa*, antimutagenicidade, mutagenicidade.

A *Chlorella* acumula uma imensa quantidade de nutrientes, principalmente proteínas, vitaminas e clorofila. Ela possui proporcionalmente mais proteínas do que a soja, a carne bovina e o trigo. É considerada um importante agente desintoxicador contra metais pesados e ainda, é bastante utilizada como anti-colesterol (HASEGAWA et al.), diabetes, osteoporose e em pacientes em tratamento contra leucopenia. Atualmente, existe um grande interesse na identificação de substâncias presentes na dieta que possuam atividade protetora contra o câncer a fim de resguardar as gerações futuras (FERGUSON, 1994).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a ação mutagênica e antimutagênica da *Chlorella* por meio do ensaio de *Allium cepa*. Nesta pesquisa avaliou-se a alga em três concentrações distintas 0.075, 0.15 e 0.3g/L. Para a análise da mutagenicidade as células meristemáticas de *Allium cepa* foram cultivadas na presença de solução aquosa de *Chlorella*. Fez-se também o controle negativo onde as células germinaram somente com água destilada. Na antimutagenicidade, utilizaram-se os protocolos de pré-tratamento, simultâneo simples, simultâneo com pré-incubação e pós-tratamento. Os meristemas foram coletados ao meio-dia, devido à maior atividade mitótica ocorrer nesse período. As raízes foram fixadas em solução de Carnoy, hidrolisadas, coradas

com reativo de Schiff e Carmim acético. Em seguida fez-se o esmagamento dos meristemas e montagem de lâminas. Analisou-se 5000 células/tratamento, em microscopia de luz (40x), e a análise estatística foi realizada por Qui-quadrado e a pesquisa foi realizada em triplicata. A *Chlorella* não se mostrou mutagênica nas três concentrações avaliadas. Nos protocolos de antimutagenicidade as porcentagens de redução de danos foram de 95.68%, 100.00% e 98.92% (pré-tratamento); 91.37%, 95.33% e 93.52% (simultâneo simples); 89.93%, 95.68% e 92.45% (simultâneo com pré-incubação) e 96.04%, 100.00% e 97.49% (pós-tratamento) referentes às três concentrações anteriormente citadas, respectivamente. Diante dos resultados apresentados, verifica-se que os melhores protocolos da pesquisa foram o pré-tratamento e o pós-tratamento, indicando a ação desmutagênica e bioantimutagênica da *Chlorella*. Substâncias desmutagênicas são as capazes de inativar um agente mutagênico por ação direta, podendo ser química ou enzimática, já no caso de substâncias bioantimutagênicas, elas atuam como moduladoras do reparo e replicação do DNA, agindo em nível celular.

O ensaio de *Allium cepa* é um bom teste seletivo para triagem de compostos antimutagênicos devido a sua rapidez e baixo custo e concordância com outros testes de genotoxicidade.

Tabela 1 – Células com danos e porcentagem de redução de danos referentes ao ensaio de *Allium cepa*

Tratamentos	Células com danos	%
RD		
Mutagenicidade		
Controle	11 ^a	-
MMS	104 ^{a*}	-
<i>Chlorella</i> [1]	13 ^a	-
<i>Chlorella</i> [2]	11 ^a	-
<i>Chlorella</i> [3]	13 ^a	-
Antimutagenicidade		
Pré – Tratamento [1]	15 ^{b*}	95,68
Pré- Tratamento [2]	11 ^{b*}	101,00
Pré- Tratamento [3]	12 ^{b*}	98,92
Tratamento Simultâneo Simples [1]	19 ^{b*}	91,37
Tratamento Simultâneo Simples [2]	15 ^{b*}	95,33
Tratamento Simultâneo Simples [3]	17 ^{b*}	95,52
Tratamento Simultâneo com Pré - Incubação [1]	20 ^{b*}	89,93
Tratamento Simultâneo com Pré - Incubação [2]	15 ^{b*}	95,68
Tratamento Simultâneo com Pré - Incubação [3]	18 ^{b*}	92,45
Pós- Tratamento [1]	15 ^{b*}	96,04

Pós- Tratamento [2]	11 ^{b*}	100,00
Pós- Tratamento [3]	13 ^{b*}	97,49

Legenda: [1] – 0,075 g/L; [2] – 0,15 g/L; [3] – 0,3 g/L. Controle – H₂Odestilada; MMS - H₂Odestilada por 72h + MMS (0,010g/L) por 48h; *Chlorella* – H₂Odestilada por 72h + *Chlorella* por 48h; Pré-Tratamento – H₂Odestilada por 24h + *Chlorella* por 48h + MMS 48h; Tratamento Simultâneo Simples- H₂Odestilada por 72h + MMS (0,010g/L) + *Chlorella* por 48h; Tratamento Simultâneo com Pré-Incubação – H₂Odestilada por 72h + MMS (0,010g/L) + *Chlorella* incubados por 1h a 37^oC por 48h; Pós- Tratamento – H₂Odestilada por 24h + MMS por 48h + *Chlorella* por 48h. ^a Comparado com o Controle; ^b Comparado com o MMS; * Diferença estatisticamente significativa (Teste estatístico - Qui-Quadrado – p < 0,05).

REFERÊNCIA

FERGUSON, L. R.. Antimutagens as cancer chemopreventive agents in the diet. *Mutation Res.*, v. 307, p. 395-410, 1994.

Hasegawa, T., Noda, K., Kumamoto, S., Ando, Y., Yamada, A., Yoshikai, Y., 2000. *Chlorella vulgaris* culture supernatant (CVS) reduces psychological stress-induced apoptosis in thymocytes of mice. *Int. J. Immunopharmacol.*, **22**(11):877-885. [doi:10.1016/S0192-0561 (00)00049-7]

A Influência da instrução verbal e da demonstração no processo da aprendizagem da habilidade “parada de mãos” da ginástica artística.

Moreira, R. S. T. ¹2 Silva, J.A. ¹.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem motora é um dos processos que representa o caráter dinâmico de sistemas biológicos, pois as constantes interações com meio ambiente externo, a partir das habilidades motoras, são abordadas para que se produza o movimento desejado de forma precisa e consistente através da manipulação das condições de ensino para favorecer o aprendizado. E como o movimento é à base do domínio motor, a aprendizagem dos movimentos e o desenvolvimento das habilidades motoras devem ser os principais objetivos de qualquer atividade física.

Considerando as atividades físicas devem ser desenvolvidas indistintamente nos três domínios (cognitivo, afetivo e motor), priorizando o domínio motor no aspecto pedagógico. Especificamente, no processo de aprendizagem das habilidades da ginástica artística, modalidade de coordenação complexa que busca o domínio corporal em uma variedade de seqüências baseadas na evolução técnica de movimentos naturais, artificiais, dinâmicos ou estáticos (SMOLEVSKY, 1996), a capacidade de oferecer adequadamente informações sobre como deve ser executada uma ação motora, pode facilitar a realização de elementos que posteriormente farão parte das complexas seqüências. Pois quando o indivíduo é bem orientado em suas ações motoras existe um aperfeiçoamento efetivo das habilidades motoras na ginástica artística.

Assim como o ensino das habilidades da ginástica artística está, na maioria das vezes, voltado para um determinado fim, ou seja, quem treina as habilidades, treina porque quer aumentar sua capacidade de desempenhá-las em situações futuras; e como para ensinar estas habilidades motoras busca-se entender os mecanismos do aprender,

analisando as mudanças no processo interno da capacidade do indivíduo de produzir a ação motora (MAGILL, 2000), mudanças estas deduzidas de uma melhoria relativamente permanente em seu desempenho motor, como resultado da prática e como tradicionalmente, pode-se dizer que aprendizagem motora é um processo complexo que possui vários fatores que a influenciam, questiona-se qual o método mais adequado na aprendizagem de uma habilidade motora da ginástica artística.

Como a contribuição dos conhecimentos produzidos em ensino-aprendizagem de habilidades motoras vem para identificar e solucionar problemas específicos (TANI FREUDENHEIM; MEIRA; CORRÊA, 2004), visando contribuir com conhecimentos sobre a eficiência dos métodos no processo ensino-aprendizagem de padrões fundamentais de movimentos da classe de equilíbrio, bem como proporcionar mais informações a respeito da aprendizagem motora para crianças praticantes de ginástica artística; uma modalidade que envolve elementos simples e complexos, o foco do estudo será investigar a capacidade da criança em realizar o elemento parada de mãos, habilidade motora básica muito importante na ginástica artística, frente a aplicação de diferentes métodos de aprendizagem - demonstração e instrução verbal.

Palavras chaves: Aprendizagem motora. Demonstração. Instrução verbal. Ginástica artística.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado na instituição Ministério Evangélico Provida Meprovi Pequeninós Serviço de Convivência Sócio Educativa da Região de Londrina, Paraná, na qual constam crianças que participam há sete meses, de um projeto de extensão, do Instituto Universitário Filadélfia – UNIFIL, específico da modalidade, o qual intitula-se Ginástica Artística de Base, contudo as crianças não tiveram experiência e intervenção previa na habilidade proposta.

Para inclusão na pesquisa os participantes deveriam estar matriculados no programa da instituição supracitada e não possuir limitação motora.

Todos os sujeitos foram informados sobre os procedimentos utilizados e benefícios atrelados à execução do estudo, e a sua participação voluntária ocorreu mediante a assinatura do termo de consentimento livre e informado que foi administrado aos responsáveis legais das crianças. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL) - Londrina – Paraná, sob o nº 256.

Assim foram selecionadas 16 crianças de 7 a 9 anos de idade de ambos os gêneros, as quais foram divididas em dois grupos um que recebeu demonstração associado com conhecimento de resultado (CR) e o outro que recebeu instrução verbal associado com conhecimento de performance (CP).

As crianças foram filmadas realizando a habilidade parada de mãos no pré-teste, pós-teste e na retenção. Essas filmagens proporcionaram imagens da habilidade que foram analisadas através de um check list específico para o padrão da parada de mãos adaptado por QUINELATO (2005) de acordo com o código de pontuação (2005-2008), ARAÚJO (2003) e NISTA (1982), o mesmo foi elaborado a partir dos aspectos técnicos determinantes do movimento. Foi utilizada a pontuação de 0 a 3 para os sujeitos que não conseguiram realizar a habilidade, 4 a 6 para os que foram classificados no estágio ruim, 7 a 12 para os que foram classificados no estágio bom e 13 a 18 para os sujeitos que foram classificados no estágio ótimo. Foi escolhida para análise a melhor execução de cada criança em cada fase.

Na fase de aquisição realizaram 10 sessões de práticas e a fase de retenção foi realizada 5 dias após a realização do pós-teste.

A análise foi realizada por dois avaliadores especialistas da área, e foi utilizada a análise descritiva para apresentar os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Organizando uma leitura dos quadros abaixo, em porcentagem, percebe-se que os resultados apontam que das 8 crianças que compunham o grupo de IV (FIGURA 1), no pré-teste 50% não realizaram a tarefa e 50% realizaram com padrão categorizado como “ruim”, no pós teste 50% apresentaram um padrão “ruim”, 25% “bom” e 25% “ótimo”.

Quando aplicada a retenção o grupo manteve as porcentagens apresentadas no pós-teste, contudo houveram algumas alterações internas na classificação do grupo. No grupo de D (FIGURA 2) 62,5% não realizaram a tarefa, 12,5% apresentaram um padrão “ruim” e 25% um padrão “bom”, no pós-teste 25% não realizaram a tarefa, 12,5% realizaram com padrão “ruim”, 37,5% com um “bom” padrão e 25% “ótimo”. Já no teste de retenção do grupo D 37,5% apresentaram um padrão “ruim”, 37,5% com um padrão “bom” e 25% “ótimo”.

FIGURA 1. Classificação dos sujeitos do grupo que recebeu Instrução Verbal (IV) considerando a execução do padrão parada de mãos.

IV	IDADE	PRE	POS	RET	RESULTADO
1	7	0	1	1	RUIM
2	8	1	3	3	OTIMO
3	8	1	2	1	RUIM
4	9	1	2	3	OTIMO
5	7	0	1	2	BOM
6	7	1	3	2	BOM
7	7	0	1	1	RUIM
8	7	0	1	1	RUIM

FIGURA 2. Classificação dos sujeitos do grupo que recebeu Demonstração (D) considerando a execução do padrão parada de mãos

D	IDADE	PRE	POS	RET	RESULTADO
---	-------	-----	-----	-----	-----------

1	9	1	2	2	BOM
2	9	0	0	1	RUIM
3	8	0	1	1	RUIM
4	7	0	2	2	BOM
5	8	0	2	2	BOM
6	9	0	0	1	RUIM
7	9	2	3	3	OTIMO
8	9	2	3	3	OTIMO

Comparando os dois grupos percebe-se que houveram alterações na habilidade envolvida e que ambos os grupos demonstraram aprendizagem, contudo afirmar se um ou outro método é mais eficaz para o processo de ensino, não é possível, pois o presente estudo foi realizado em uma situação real de ensino, o que dificultou o controle de algumas variáveis importantes. Sugere-se a replicação do estudo com um número superior de sujeitos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. Manual de ajudas em Ginástica Artística. 1º Ed. Canoas: Editora Ulbra, Outubro 2003.
- BIAZIN, D. T; SCALCO, T. F. Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos. 1º Ed. Londrina: UNIFIL, 2008.
- MAGILL, R.A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. 5a. edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- NISTA, V. I. Manual de Ginástica Olímpica. 2. ed. São Paulo: LEME, 1982.
- QUILENATO, M. R. Aprendizagem motora e a hipótese de seleção de talentos em Ginástica Artística. Londrina: UEL, 2005.
- SMOLEUSKIY, V.; GAVERDOUSKIY, L. Tratado general de gimnasia artística deportiva: Deporte & entrenamiento. Barcelona: Editorial Pai da tribo 1996.

TANI, G; FREUDENHEIM, A. M; MEIRA, J. C. M; CORRÊA, U. C.
Aprendizagem motora: tendências, perceptivas e aplicações. Revista
Paulista educação física. São Paulo: v.18, p. 55-72, agosto, 2004.